



# 1º CONGRESSO BRASILEIRO e 4º Simpósio Internacional DE NUTROLOGIA PEDIÁTRICA

Centro de Convenções Centrosul | FLORIANÓPOLIS - SC | 13 a 15/11/14

## Trabalhos Científicos

**Título:** Escolaridade Materna E Introdução Da Alimentação Complementar

**Autores:** MAYARA ALENCAR DA SILVA; SUELLEN DA CUNHA SILVA; DIBORA SANCHES IBIAPINO; MICHEL KFOURI FILHO; DIRCE AKAMINE; CARLA ALINE SATIRO

**Resumo:** Observar a relação entre a escolaridade materna e a introdução da alimentação complementar precoce. **Método:** Parte de um estudo prospectivo realizado em três Centros de Educação Infantil de São Paulo, com crianças de 1 a 6 anos. Estes dados foram obtidos entre fevereiro e março de 2014, por meio de um questionário com informações sobre hábitos alimentares da criança e da família, com questões específicas sobre a introdução dos alimentos e dados socioeconômicos, incluindo a escolaridade materna (ABEP 2013). O questionário foi aplicado por uma equipe treinada aos responsáveis pelas crianças. Aproximadamente 15% da amostra foi excluída por dados faltantes. **Resultados:** A amostra final foi composta por 229 crianças. A idade média das crianças foi de 38,4 meses (DP:16,6) e das mães de 33 anos (DP:6,7). Sobre a escolaridade materna, 13,1% estudaram até a 4ª série do ensino fundamental, 16,8% ensino fundamental completo, 42,6% ensino médio e 21,3% com ensino superior. Em relação a introdução de alimentos 62,4%, 54,1%, 62,0% e 34,0% introduziram leite de vaca, engrossantes, açúcares e mel antes do primeiro ano de vida, respectivamente. Em relação à introdução de frutas, verduras e legumes 85,2%, 74,2% e 76,9% ofereceram estes alimentos antes do sexto mês. **Conclusão:** Mesmo em uma população em que a maioria das mães cursou o ensino médio e ensino superior completo, a introdução da maior parte dos alimentos foi realizada precocemente.